

COEFICIENTES GENÉTICOS HEMATOLÓGICOS RELACIONADOS ÀS DOENÇAS DE LEUCEMIA, TALASSEMIA E ANEMIA FALCIFORME



Giovana Cristina Lino Brandão¹, Raurea Damascena Padilha¹, Sthefany de Oliveira Lima Machado¹, Yan Felipe Abreu de Medeiros¹, Anna Carolinna Albino Santos².

¹: Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), Várzea Grande (MT).

²: Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Cuiabá, Cuiabá (MT)

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Por serem doenças ainda sem cura, pais de crianças com esse tipo de anemia costumam assimilar com a leucemia, pois apesar de serem conhecidas no Brasil, ainda existem muitos mitos empregados na sociedade, que acabam deixando as pessoas inseguras e com medo diante desses diagnósticos. Mesmo que todas estejam ligadas à genética sanguínea, anemias não podem levar ao câncer, a não ser que já tenham a predisposição para tal. Pois as anemias citadas acima afetam os glóbulos vermelhos, enquanto a leucemia acomete os glóbulos brancos. Entretanto, um paciente com leucemia pode acarretar uma anemia de outra especificidade por ter seu organismo fragilizado pela doença, mas que podem ser tratadas com acompanhamento médico (PINHEIRO, 2020). **OBJETIVO:** O objetivo é desmistificar a ordem dos fatores, na qual, duas dessas doenças já acompanham o indivíduo desde o nascimento e em hipótese alguma são adquiridas com o tempo, ao contrário da leucemia, que pode ser adquirida com o tempo caso a medula óssea apresenta problemas na formação de hemácias. **METODOLOGIA:** Para que fosse possível a desmistificação dessas doenças através de um mapeamento patológico, realizou-se análises bibliográficas, por meio da plataforma acadêmica da universidade Univag, cuja possui acesso ao banco de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online). Sendo assim, foi utilizado como critério para ser empregado em pesquisa, artigos publicados a partir do ano de 2008, disponibilizados na íntegra em língua portuguesa, inglesa e espanhola ou documentos normativos desenvolvidos por profissionais da área. **DESENVOLVIMENTO:** Elencouse as doenças, das origens ao tratamento, A leucemia é uma doença hematológica que possui origem desconhecida. Nos anos de 1960 os cientistas Peter Nowell e David Hungerford constataram que ocorria uma alteração no cromossomo 9 e 22. Então, a partir desse estudo, obtiveram avanços na correlação do câncer na genética. Talassemia é um dissabor sanguíneo genético hereditário ocorrido no cromossomo 11 e no 16, originada pela deficiência das hemoglobinas, a proteína dos glóbulos vermelhos. No caso da Anemia Falciforme, doença genética transmitida de pais para filhos, prevalente na população negra e mestiça, causada pela miscigenação das raças. A transmissão ocorre apenas quando um dos pais tem a doença e a criança terá o traço falciforme que, conseqüentemente, vai transmitir para seus filhos, sem manifestar a doença. A Anemia Falciforme é uma doença que deforma estruturalmente a hemácia, acomete principalmente indivíduos negros. **CONCLUSÃO:** conclui-se que apesar de todas essas doenças serem de origem hematológicas e genéticas, não há forma de uma originar outra, o que pode ser considerável é o fato de que uma leucemia por interferir diretamente na produção de plaquetas e glóbulos vermelhos e brancos pode deixar o sistema imunológico de um paciente demasiadamente debilitado, e assim contrair uma anemia comum, porém com o tratamento adequado pode ser controlado.

PALAVRAS-CHAVE: Coeficiente genético; Comorbidade; Doenças hematológicas.